



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Teorema de Picard-Lindelöf
<b>Autor</b>	JOAO PEDRO DA ROSA ROTH
<b>Orientador</b>	WANDERLEY NUNES DO NASCIMENTO

Na teoria das equações diferenciais, aborda-se a existência e unicidade de soluções para problemas com uma condição inicial, sem necessariamente mostrá-las explicitamente. Neste trabalho, apresenta-se um estudo da demonstração do Teorema de Picard-Lindelöf, que providencia condições para que a solução de um problema de valor inicial (PVI) de uma equação diferencial ordinária exista e seja única. O teorema diz que se  $f : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função contínua definida em um aberto  $\Omega$  do  $\mathbb{R}^2$  com  $\partial_y f : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$  também contínua, então, para cada  $(x_0, y_0) \in \Omega$ , existe um intervalo aberto  $I$  contendo  $x_0$  e uma única função diferenciável  $\phi : I \rightarrow \mathbb{R}$  com  $(x, \phi(x)) \in \Omega$  para todo  $x \in I$ , que é solução do PVI

$$\begin{aligned}y' &= f(x, y) \\ y(x_0) &= y_0\end{aligned}$$

Para demonstrar o teorema, verifica-se que se  $y$  é solução do PVI, então também é solução da equação integral

$$y(x) = y_0 + \int_{x_0}^x f(s, y(s)) ds$$

e vice versa. Isso é provado pelo Teorema Fundamental do Cálculo. Em seguida, cria-se um retângulo compacto  $B \in \Omega$  tal que  $(x_0, y_0) \in B$ . Posteriormente, forma-se um espaço métrico  $\mathcal{C}$  completo composto pelas funções contínuas  $g$  que passem pelo ponto  $(x_0, y_0)$  e que estejam contidas em  $B$ . Define-se  $\Phi : \mathcal{C} \rightarrow \mathcal{C}$  como a aplicação tal que, para cada  $y \in \mathcal{C}$ ,

$$y \mapsto \Phi(y) = y_0 + \int_{x_0}^x f(s, y(s)) ds$$

Sob algumas restrições, é verificável que  $\Phi$  está bem definida, isto é,  $\Phi(y) \in \mathcal{C}$ . Portanto, as soluções do PVI são pontos fixos de  $\Phi$ . Para encontrá-los, usa-se o Teorema do Ponto Fixo de Banach: se  $\Phi : \mathcal{C} \rightarrow \mathcal{C}$  for uma contração, então existe um único  $y \in \mathcal{C}$  tal que  $y = \Phi(y)$ . Confirmando que  $\Phi$  é uma contração, o teorema está demonstrado. O Teorema de Picard-Lindelöf é fundamental para entendimento e formulação precisa de previsões de sistemas descritos por equações diferenciais. A pesquisa foi desenvolvida através do estudo das bibliografias “Equações Diferenciais Aplicadas (Figueiredo, D. G.; Neves, A. F.)”; “Análise Real (Lima, E. L.)”; “Espaços Métricos (Lima, E. L.)” e seminários regulares com o orientador, em que se debatiam temas para o desdobramento do trabalho.